

RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



Indicadores

Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2024-02	148,67	▲ 0,40%	▲ 0,70%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2024-02	144,61	▲ 2,91%	▲ 2,59%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2024-03	39.807,37	▲ 2,08%	▲ 19,63%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2024-03	127.726,69	▼ -1,05%	▲ 24,64%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2024-03	16.216,30	▲ 2,58%	▲ 39,35%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2024-03	4,98	▲ 0,32%	▼ -4,44%
	Euro - Venda	R\$/€	2024-03	5,42	▲ 1,09%	▼ -2,99%
	Iene - Venda	R\$/¥	2024-03	0,03	▲ 0,21%	▼ -14,74%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2024-03	6,33	▲ 1,04%	▲ 0,11%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2024-03	0,69	▲ 0,21%	▼ -8,55%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2024-03	408,65	▲ 1,16%	▲ 3,79%
	IC-Br - Composto	índice	2024-03	369,38	▲ 2,55%	▲ 1,46%
	IC-Br - Energia	índice	2024-03	178,71	▲ 6,58%	▼ -3,66%
	IC-Br - Metal	índice	2024-03	401,72	▲ 4,20%	▼ -4,04%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/Ip	2024-03	208,91	▲ 0,06%	▼ -6,18%
	Milho	US\$/t	2024-03	190,23	▲ 0,68%	▼ -33,24%
	Minério de Ferro	US\$/t	2024-03	110,19	▼ -12,50%	▼ -13,90%
	Ouro	US\$/Onça	2024-03	2.162,35	▲ 6,81%	▲ 13,00%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2024-03	84,96	▲ 3,87%	▲ 7,20%
	Soja em grão	US\$/t	2024-03	433,53	▲ 0,88%	▼ -20,78%
	Trigo	US\$/t	2024-03	211,84	▼ -3,37%	▼ -31,54%
Divisas	Exportação	US\$ FOB	2024-03	27.980.263.185,00	▲ 19,09%	▼ -14,75%
	Importação	US\$ FOB	2024-03	20.497.566.260,00	▲ 12,71%	▼ -7,13%
	Saldo	US\$ FOB	2024-03	7.482.696.925,00	▲ 40,96%	▼ -30,40%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$	2024-02	8.301.795.560.000,00	▲ 1,11%	▲ 12,92%
	Dívida líquida - Setor público	R\$	2024-02	6.693.645.510.000,00	▲ 1,96%	▲ 17,29%
	Juros nominais - Setor público	R\$	2024-02	65.166.070.000,00	▼ -18,45%	▲ 1,58%
Inflação	IGP-DI	índice	2024-03	1.094,76	▼ -0,30%	▼ -4,00%
	IGP-M	índice	2024-03	1.113,84	▼ -0,47%	▼ -4,26%
	INCC-DI	índice	2024-03	1.095,74	▲ 0,28%	▲ 3,36%
	INPC	índice	2024-03	7.064,43	▲ 0,19%	▲ 3,40%
	IPA-DI	índice	2024-03	1.270,47	▼ -0,50%	▼ -6,79%
	IPA-DI - Produtos agropecuários	índice	2024-03	1.756,96	▲ 0,92%	▼ -11,56%
	IPA-DI - Produtos industriais	índice	2024-03	1.073,32	▼ -1,02%	▼ -4,89%
	IPC - Índice geral	índice	2024-03	683,22	▲ 0,26%	▲ 2,87%
	IPCA	índice	2024-03	6.869,14	▲ 0,16%	▲ 3,93%
	IPC-DI	índice	2024-03	743,02	▲ 0,10%	▲ 2,93%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2024-01	48,03	▲ 0,26	▼ -0,85
	Taxa de desocupação	%	2024-01	7,60	▲ 0,20	▼ -0,80
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2024-02	10,37	▲ 0,16	▼ -0,51
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2024-02	11,84	▲ 0,17	▼ -1,66
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2024-02	12,75	▲ 0,13	▼ -2,44
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2024-02	12,09	▲ 0,15	▼ -2,89
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2024-02	8,23	▲ 0,11	▼ -0,08
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2024-02	11,21	▲ 0,19	▼ -0,56
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2024-03	0,83	▲ 0,03	▼ -0,34
	Selic	% a.a.	2024-04	10,75	▼ -0,50	▼ -3,00

Expectativas - Focus

Indicador (Março/2023)	2024	2025	2026	2027
IPCA - Mediana do último dia (variação %)	3,75	3,51	3,50	3,50
PIB - Mediana do ultima dia (variação % sobre ano anterior)	1,89	2,00	2,00	2,00
Selic - Mediana do último dia (% a.a.)	9,00	8,50	8,50	8,50

Fonte: BCB; BM&F Bovespa; CEPEA; FGV; FMI; IBGE; MDIC - ComexStat; The Nasdaq Stock Market; Valor Econômico.

Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

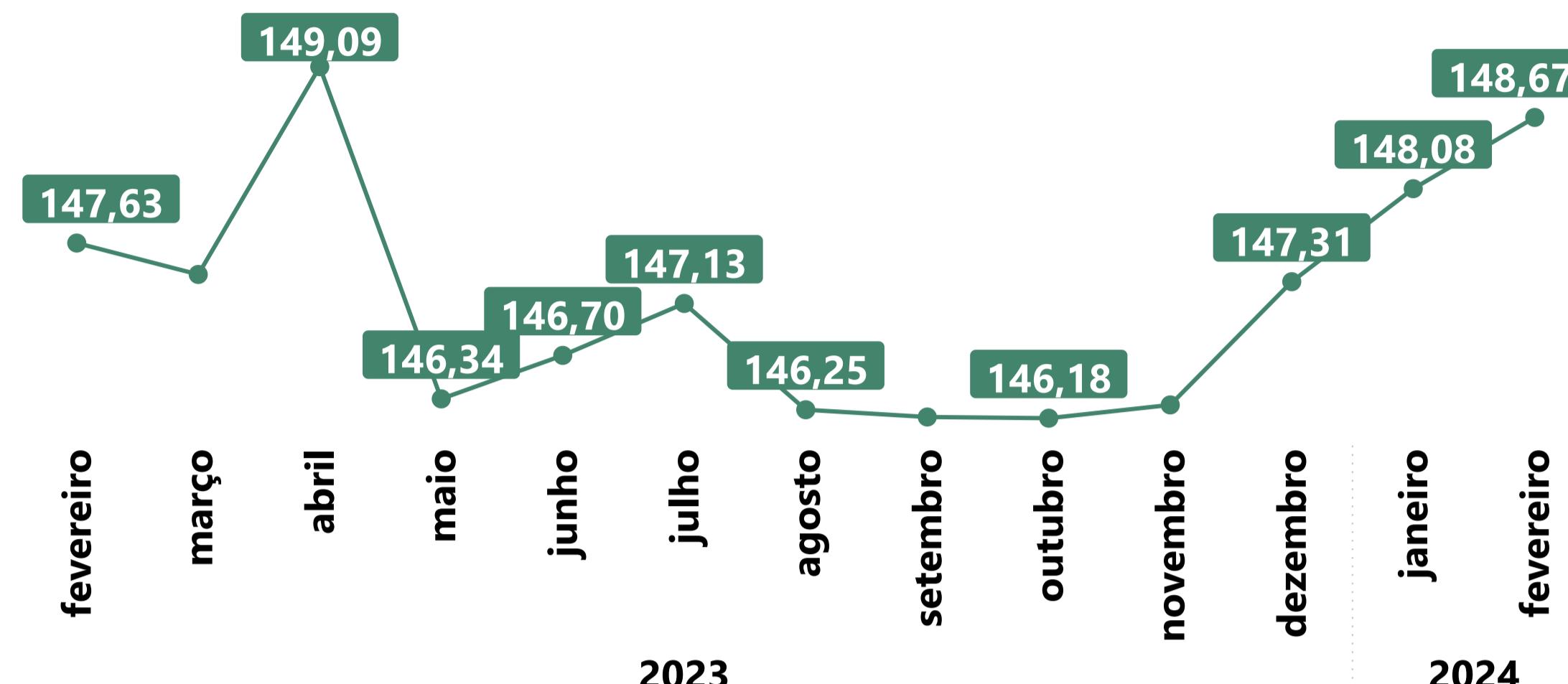
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



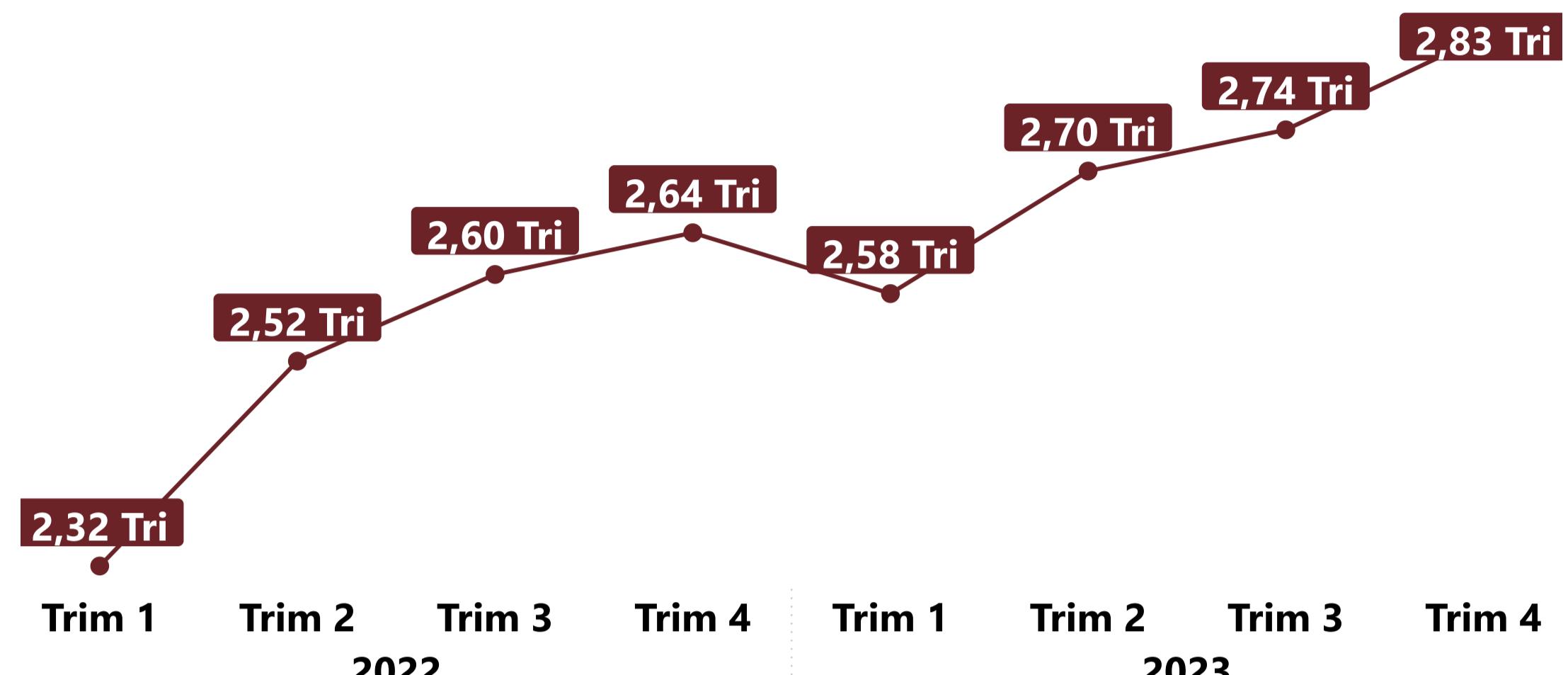
Atividade econômica

IBC-Br Dessazonalizado



Fonte: BCB (Abr/2024).

PIB a preços de mercado - Valores Correntes (R\$)



Nota: 2002 = 100.

Fonte: IBGE (Abr/2024).

O PIB total brasileiro de 2023 fechou em R\$ 10,8 trilhões. De acordo com o CEPEA, desse total, a participação do agronegócio foi de 23,8%, equivalente a R\$ 2,6 trilhões.

Na comparação interanual, o PIB do agronegócio reduziu 2,99% de 2022 para 2023. No ramo agrícola, todos os segmentos, à exceção da agropecuária, apresentaram variações negativas. No ramo pecuário, os segmentos da agropecuária e insumos tiveram variações negativas, enquanto os segmentos da indústria e serviços apresentaram crescimento.

Um dos principais motivos do desempenho negativo de 2023 foi a queda dos preços dos produtos agropecuários. O cenário só não foi pior, devido a produção elevada no campo, principalmente de milho e soja.

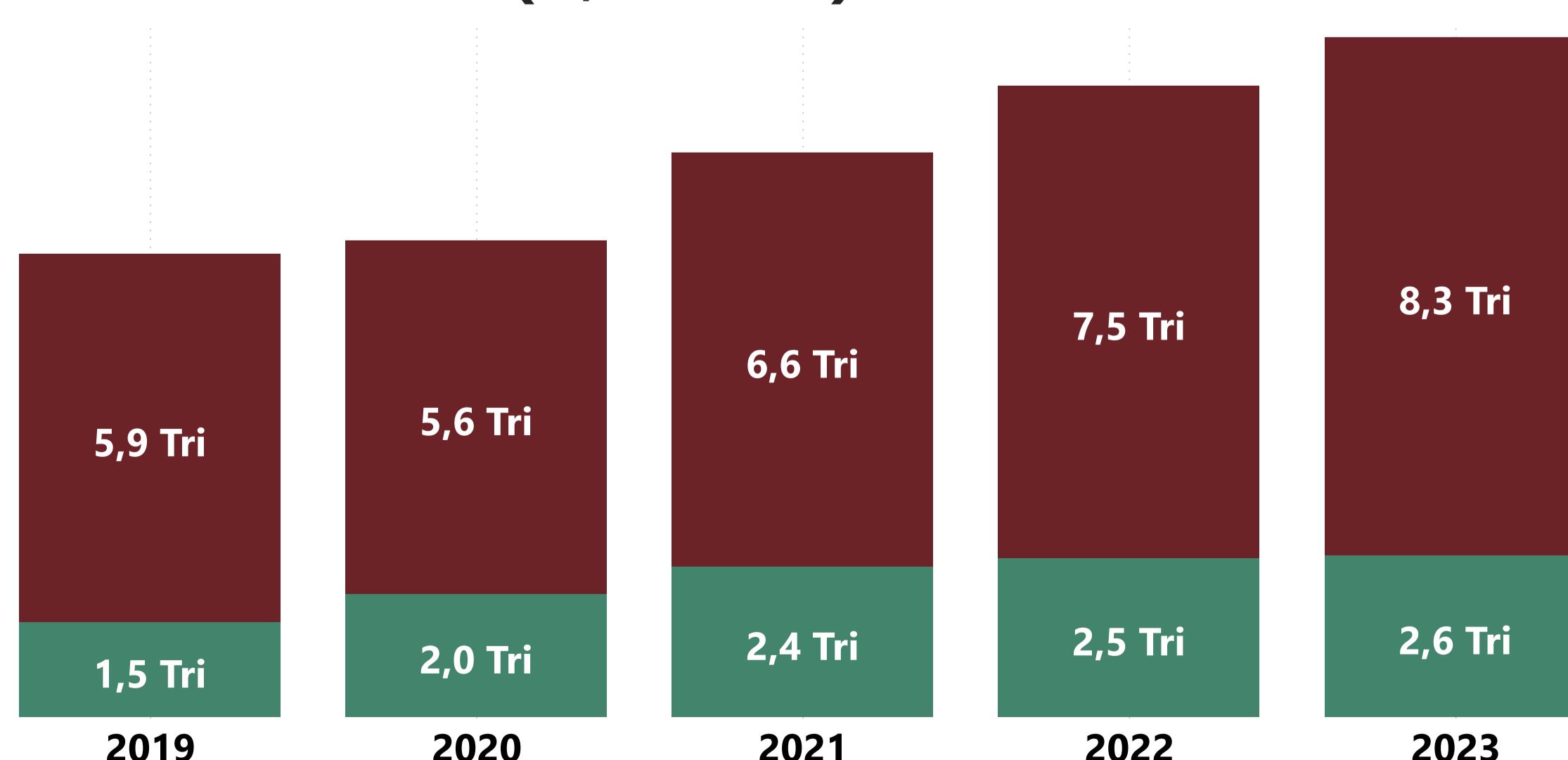
Ainda não foram publicados dados do PIB de 2024, no entanto, o IBC-Br, prévia do PIB, vem apresentando aumentos desde novembro de 2023, indicando que o PIB do primeiro trimestre deste ano será maior do que o anterior. O IBC-Br dessazonalizado de fevereiro de 2024 foi de 148,67, evidenciando crescimento de 0,4% frente ao mês anterior.

Ramo	Segmento	2023	
		Valor	Variação Anual*
Agrícola	Agropecuária	461,92 Bi	5,11%
	Indústria	485,29 Bi	-3,43%
	Insumos	105,27 Bi	-27,92%
	Serviços	807,50 Bi	-3,24%
	Agronegócio (Total)	1.859,98 Bi	-3,26%
Pecuário	Agropecuária	249,78 Bi	-10,61%
	Indústria	118,58 Bi	4,07%
	Insumos	40,42 Bi	-9,32%
	Serviços	312,57 Bi	4,06%
	Agronegócio (Total)	721,36 Bi	-2,30%
Agronegócio		2.581,34 Bi	-2,99%

*Variação em termos reais

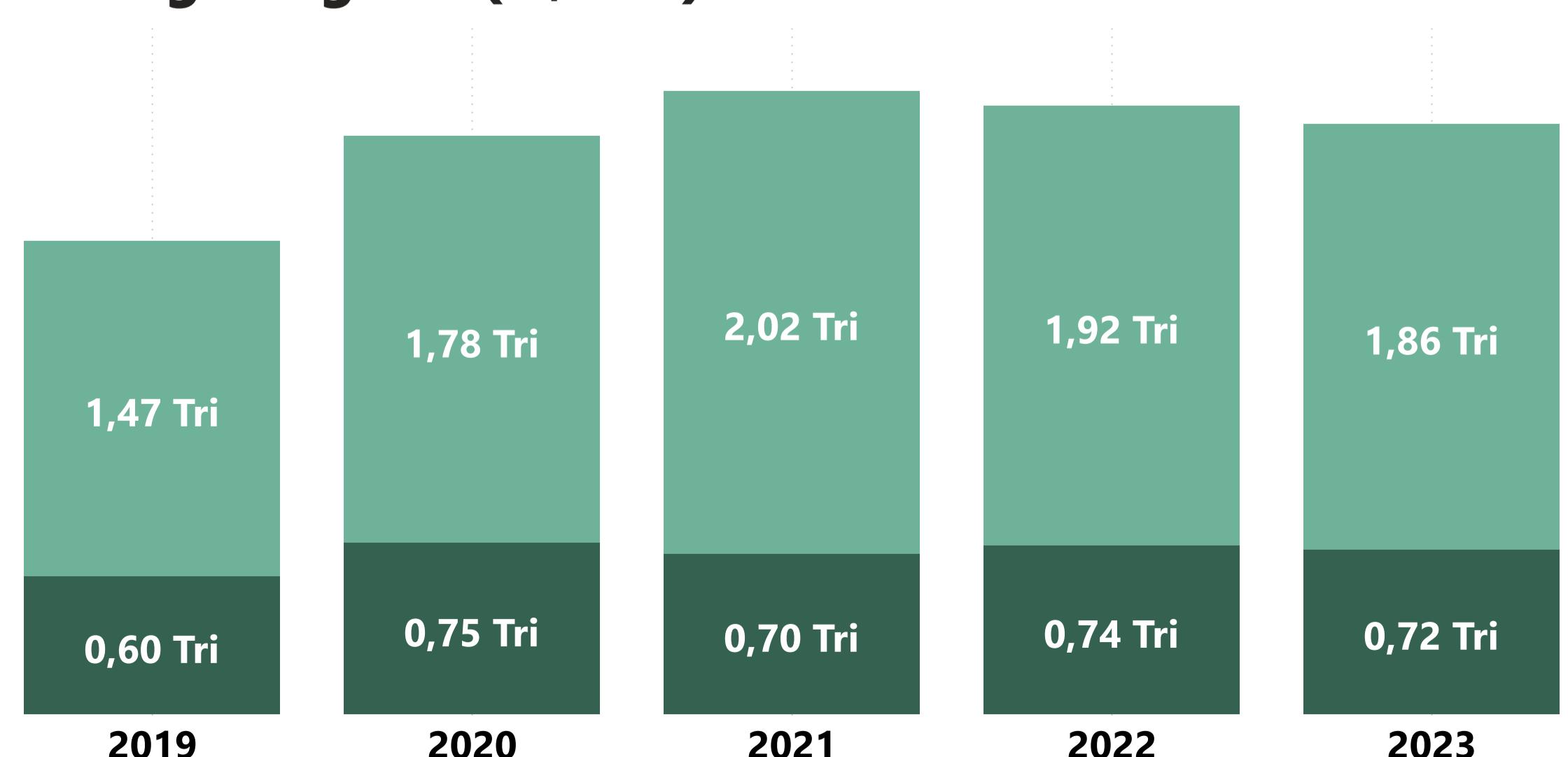
Fonte: CEPEA (Abr/2024).

PIB Total do Brasil (R\$ nominal)



Fonte: CEPEA (Abr/2024).

PIB Agronegócio (R\$ real)



Fonte: CEPEA (Abr/2024).

● Agronegócio ● Demais Setores

● Pecuário ● Agrícola

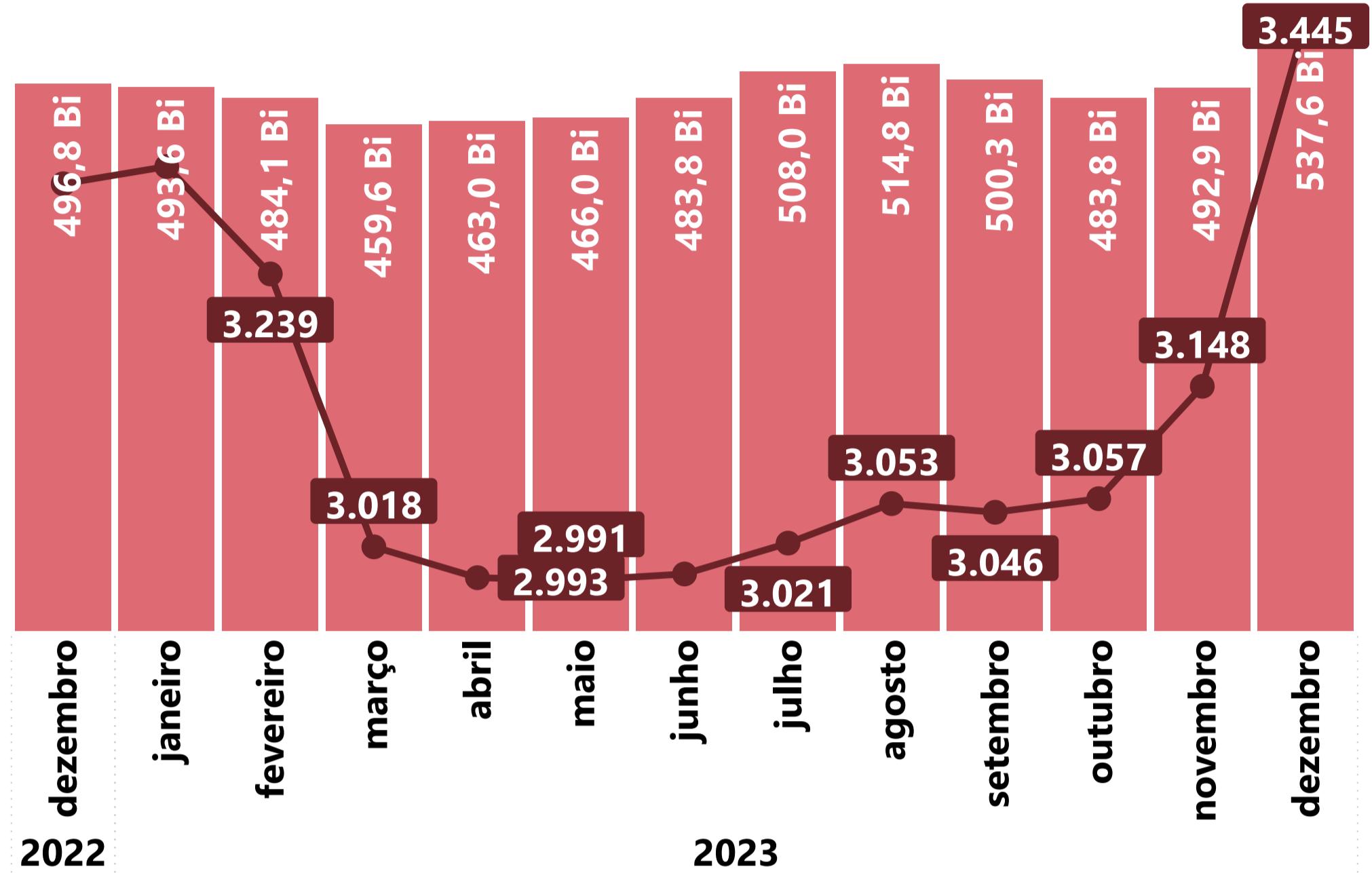
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



Emprego e renda

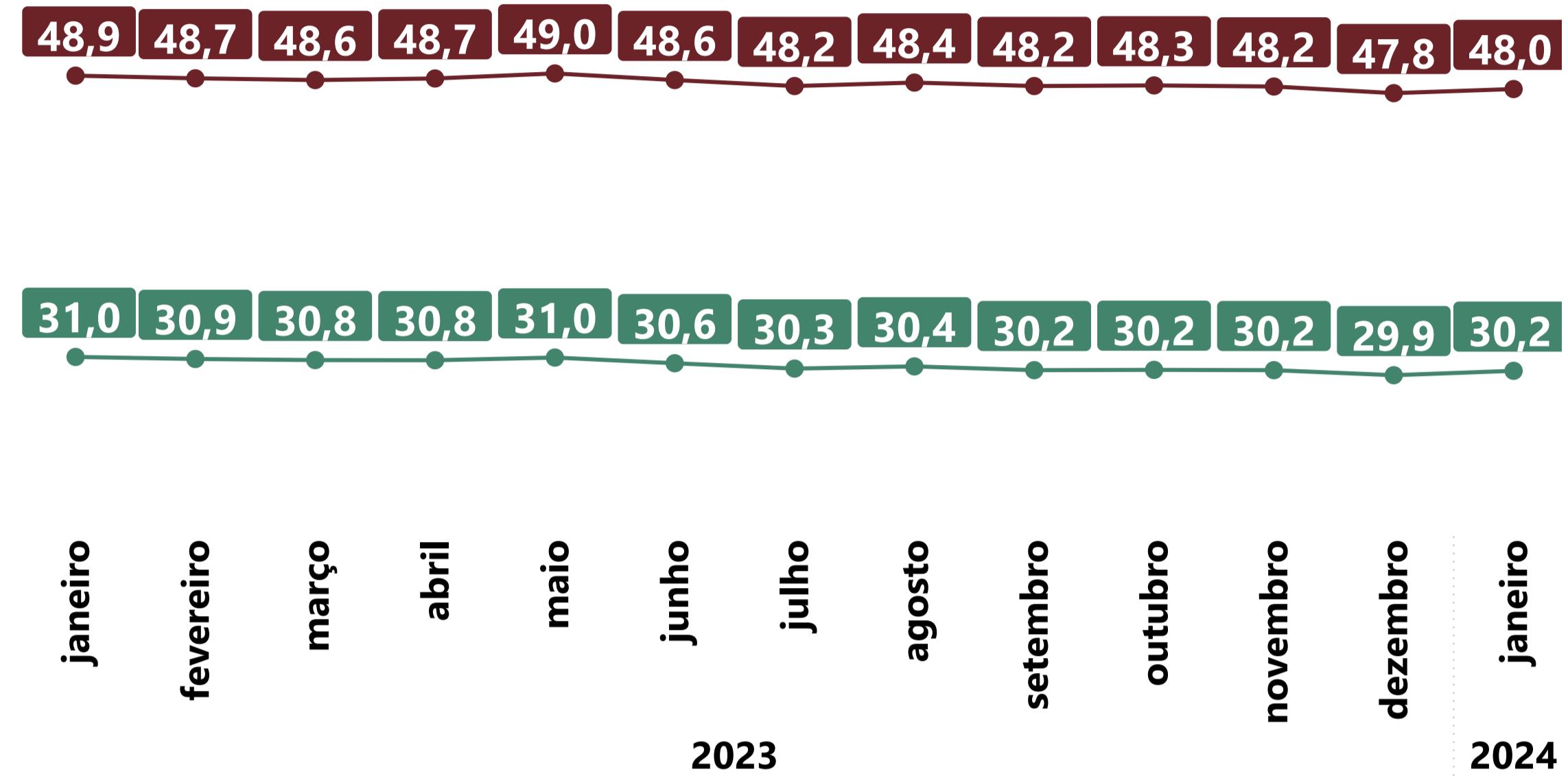
Renda e Rendimento (R\$)



● Renda disponível das famílias ● Rendimento médio total efetivo de todos os trabalhos

Fonte: BCB e IBGE (Abr/2024).

Endividamento (%)



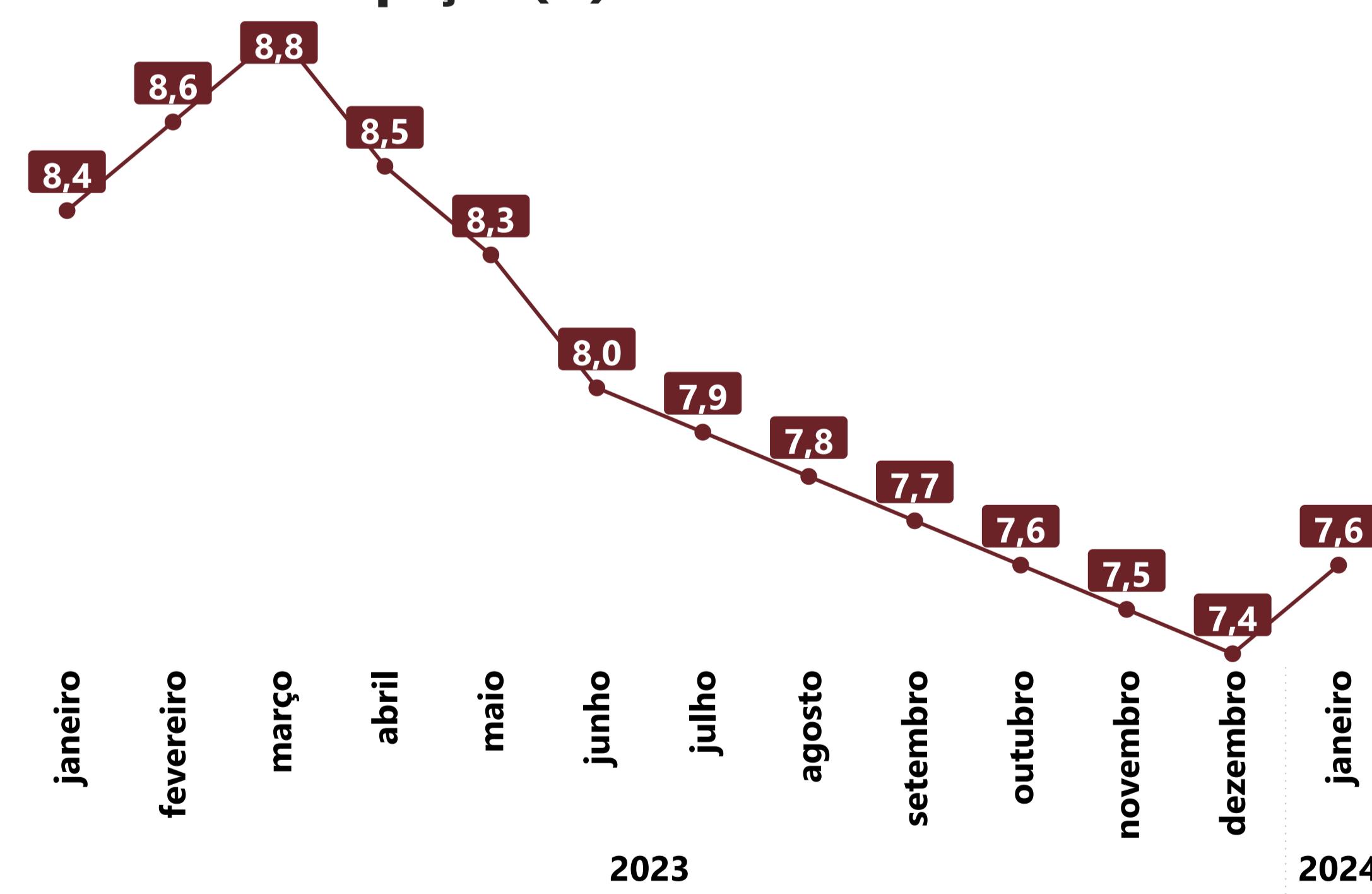
● Endividamento das famílias (exceto crédito habitacional) ● Endividamento das famílias (RNDBF)

Fonte: BCB (Abr/2024).

A renda disponível das famílias foi de R\$ 537,6 bilhões em dezembro de 2023, valor este 9,1% acima do observado no mês anterior. Ao comparar com dezembro de 2022, houve crescimento de 8,2%. Também se constatou aumento do rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos, que exibiu crescimento de 9,4% entre novembro e dezembro de 2023, assim como de 4% ante ao mesmo mês de 2022.

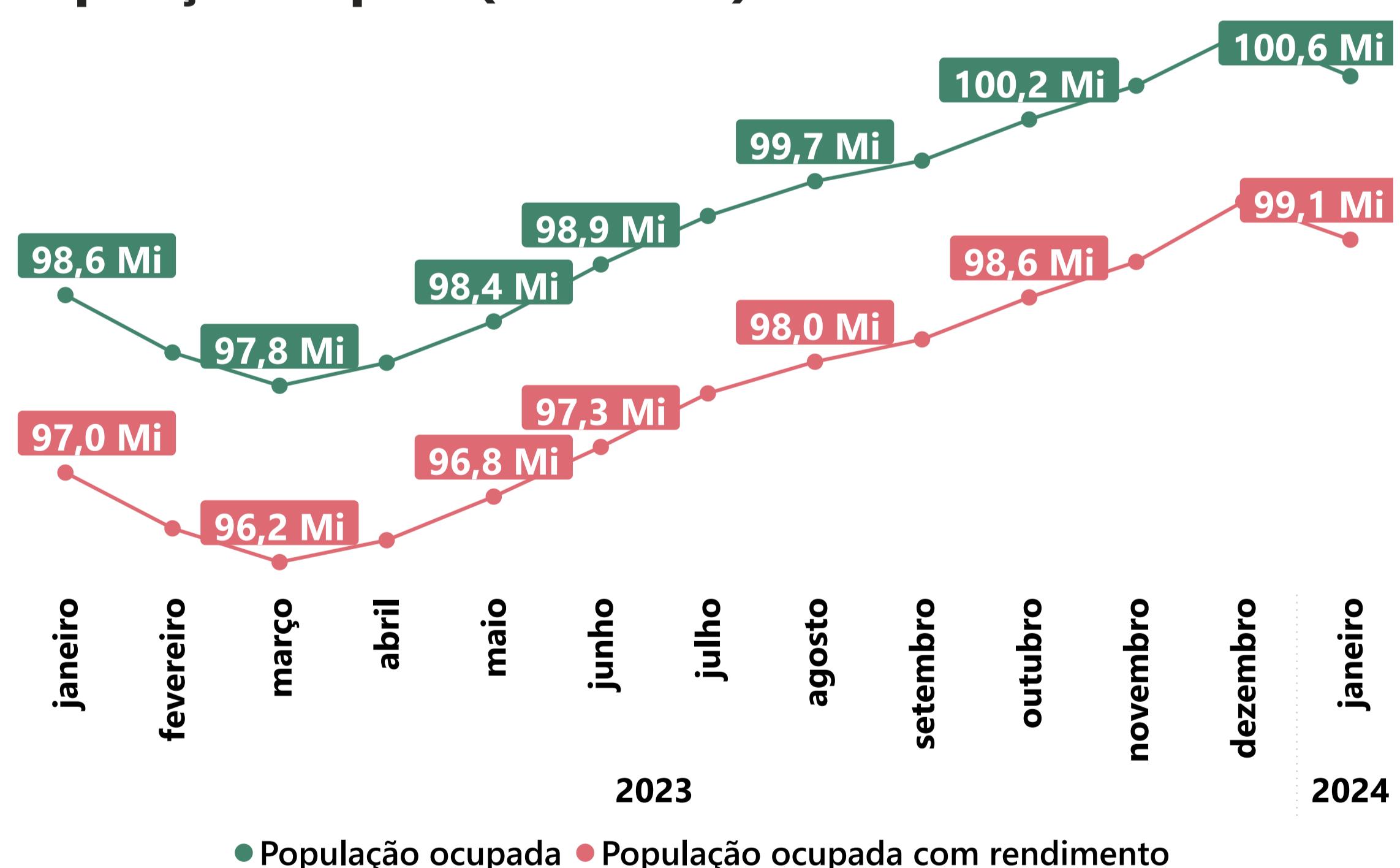
Em janeiro de 2024, o endividamento da população com o Sistema Financeiro, em relação à renda acumulada dos últimos 12 meses, foi de 48% no total, já quando excluído o crédito habitacional foi de 30,2%. Assim, houve piora frente ao mês anterior, mas, apesar disso, observou-se uma melhora em relação ao mesmo mês de 2023, pois o endividamento total e o endividamento das famílias recuaram 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente.

Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE (Abr/2024).

População ocupada (indivíduos)



Fonte: IBGE (Abr/2024).

A taxa de desocupação, medida pelo IBGE, foi de 7,6% em janeiro de 2024, interrompendo a sequência de queda que vinha desde março de 2022. Apesar disso, a taxa de desocupação ficou 0,8 pontos percentuais menor do que o mesmo mês de 2023.

Em janeiro de 2024, o número de pessoas ocupadas foi de 100,6 milhões, redução de 0,4% ante ao mês anterior. Desse total, 98,5% receberam algum tipo de rendimento. Em relação a janeiro de 2023, houve um aumento de aproximadamente 2% da população ocupada, tanto considerando o total como apenas os remunerados.

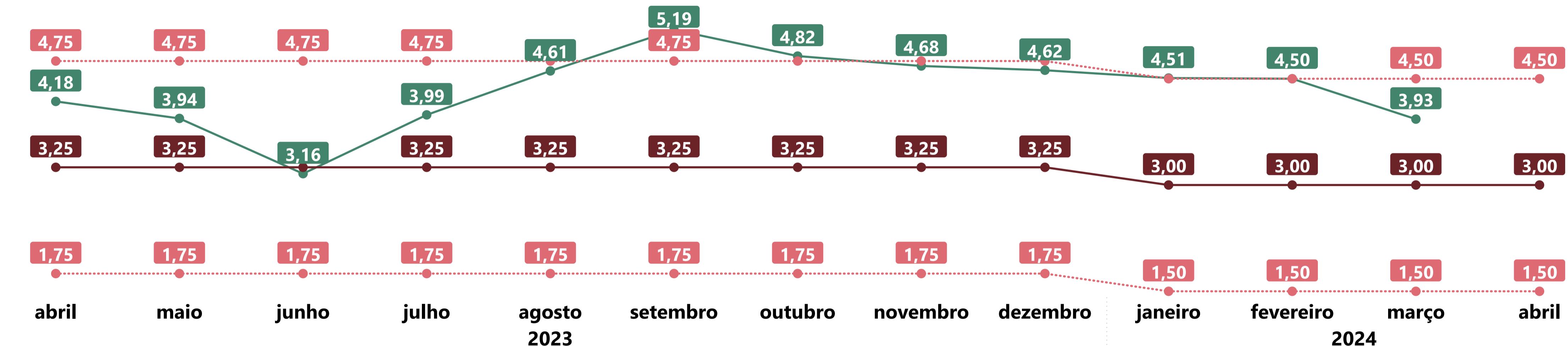
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



● IPCA - Em 12 meses ● Límite máximo de tolerância para a meta da inflação ● Límite mínimo de tolerância para a meta da inflação ● Meta para a inflação

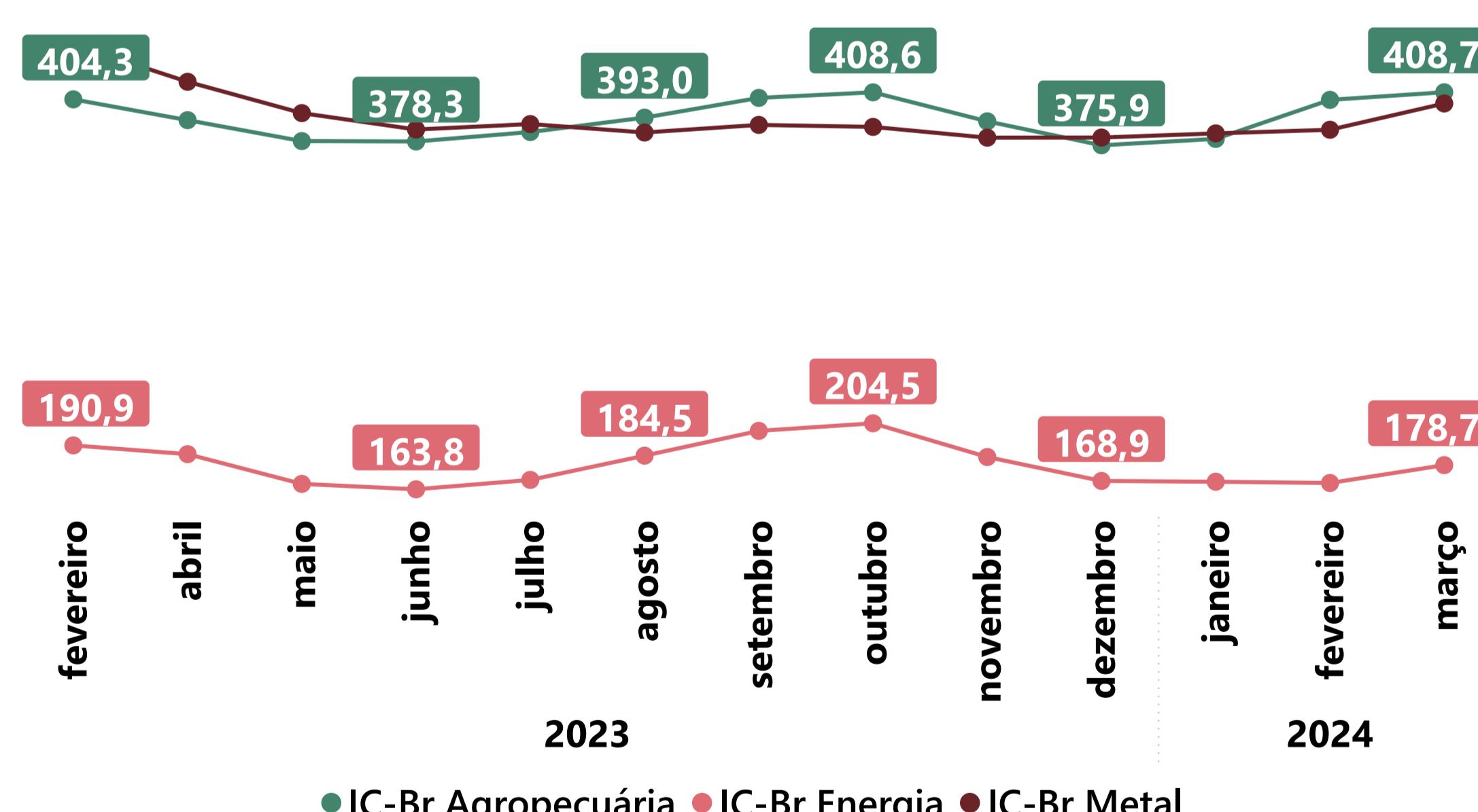
Fonte: BCB (Abr/2024); IBGE (Abr/2024).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2023			2024		
		outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março
IPCA geral	Índice geral	0,24	0,28	0,56	0,42	0,83	0,16
IPCA por setor	Alimentação e bebidas	0,31	0,63	1,11	1,38	0,95	0,53
	Artigos de residência	0,46	-0,42	0,76	0,22	-0,07	-0,04
	Comunicação	-0,19	-0,50	0,04	-0,08	1,56	-0,13
	Despesas pessoais	0,27	0,58	0,48	0,82	0,05	0,33
	Educação	0,05	0,02	0,24	0,33	4,98	0,14
	Habitação	0,02	0,48	0,34	0,25	0,27	0,19
	Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,08	0,35	0,83	0,65	0,43
	Transportes	0,35	0,27	0,48	-0,65	0,72	-0,33
	Vestuário	0,45	-0,35	0,70	0,14	-0,44	0,03

Fonte: IBGE (Abr/2024).

Índice de Commodities

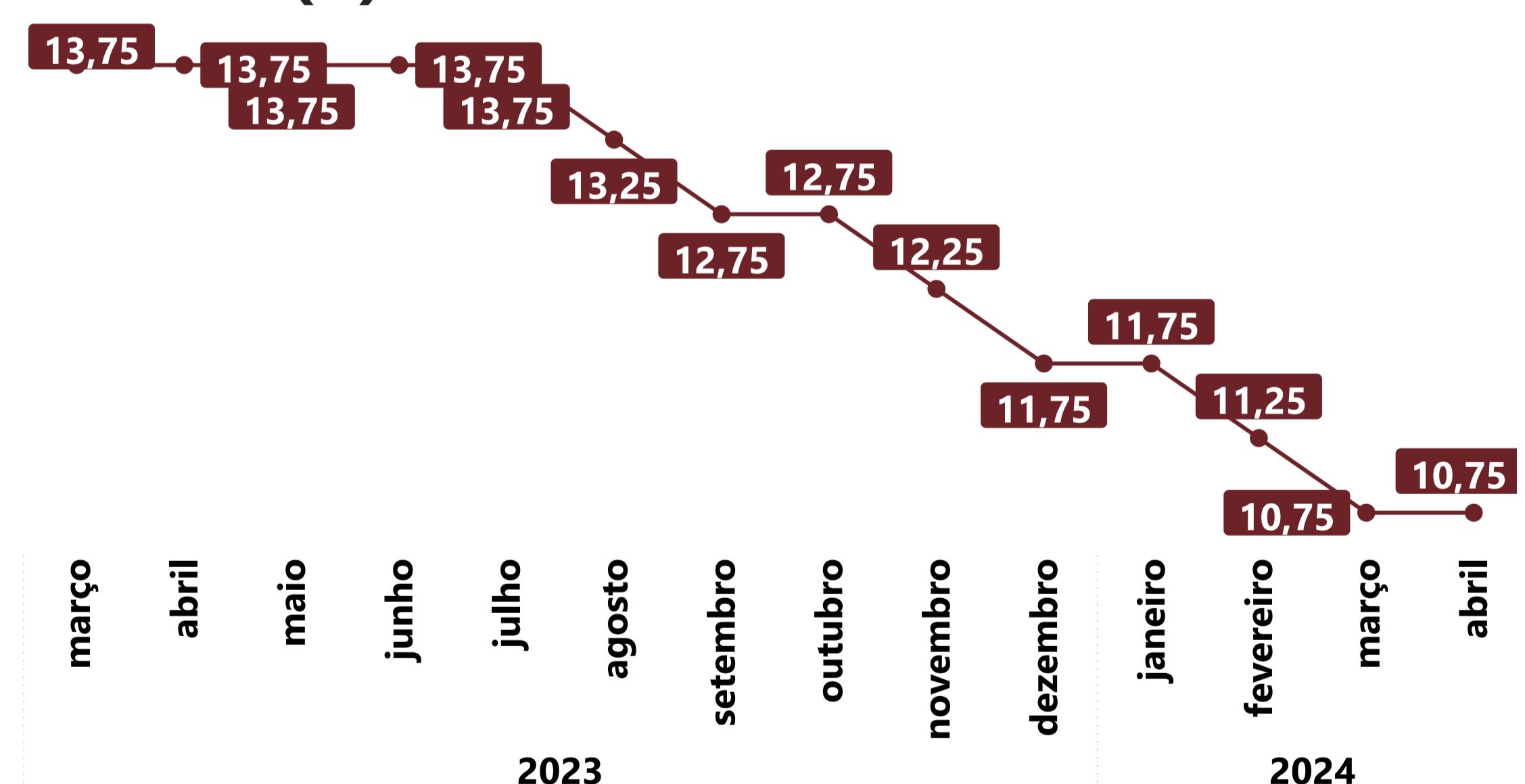


● IC-Br Agropecuária ● IC-Br Energia ● IC-Br Metal

Nota: dez/2005=100.

Fonte: BCB (Abr/2024).

Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (Abr/2024).

Em março, a inflação acumulada dos últimos 12 meses ficou em 3,93%, localizando-se abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Destaca-se que, desde julho de 2023, a inflação estava muito próxima do teto da meta. Com relação ao mês anterior, houve redução de 0,57 pontos percentuais, o que trouxe um certo alívio ao Banco Central.

De acordo com IBGE, em março, o Índice de Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 0,16%, variação menor do que fevereiro. O setor que mais colaborou para isso foi o de transporte, com taxa negativa de 0,33%, em função da queda dos preços das passagens aéreas no período. Já o setor que teve maior aumento foi alimentos e bebidas, com elevação de 0,53%, embora houvesse desaceleração quando comparado a fevereiro.

Quanto aos índices de commodities, estatísticas que normalmente antecedem o movimento da inflação, houve aumento nos três setores, energia, metal e agropecuária, cujas taxas variaram de 6,6%, 4,2% e 1,2%, respectivamente.

A taxa Selic, definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de março, foi reduzida a 10,75%.

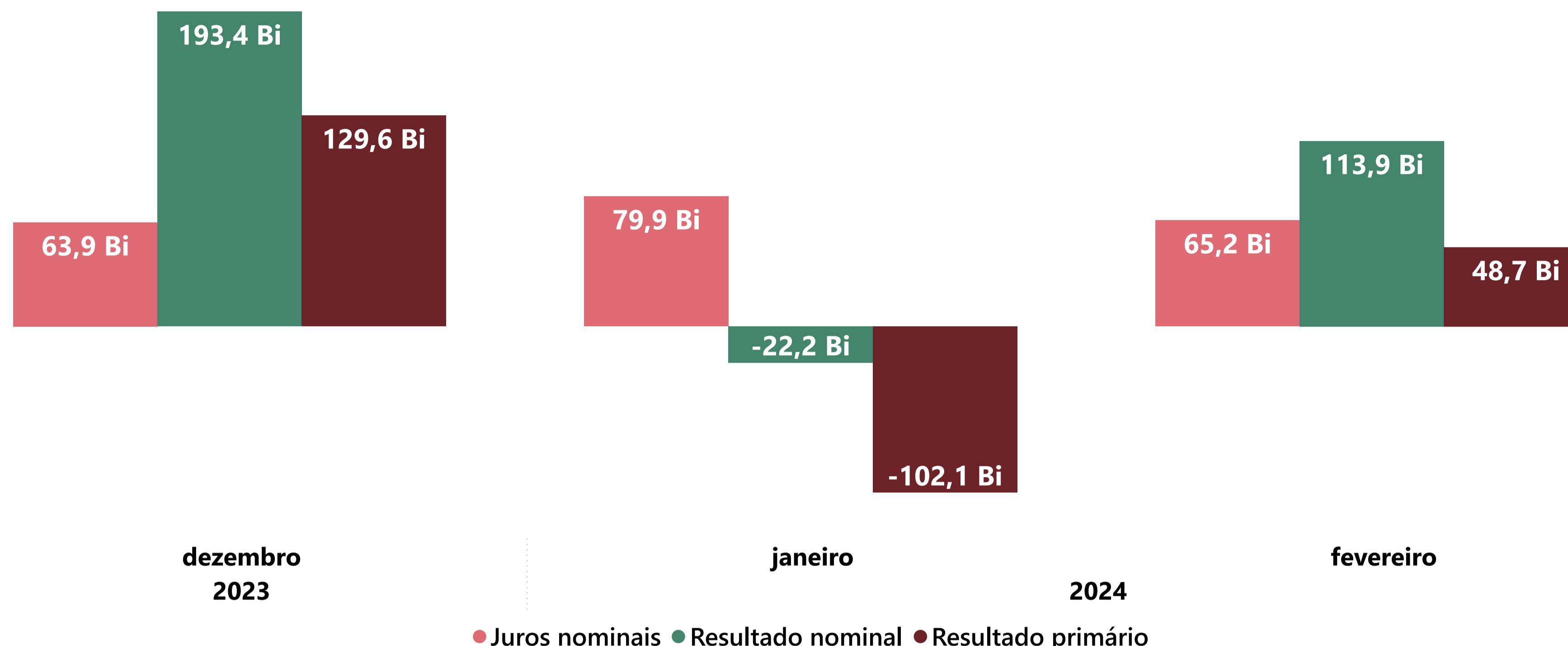
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



Fiscal

Resultado Primário - Setor Público Consolidado (R\$): (-) Superávit (+) Déficit



Resultado primário do setor público, por esfera.

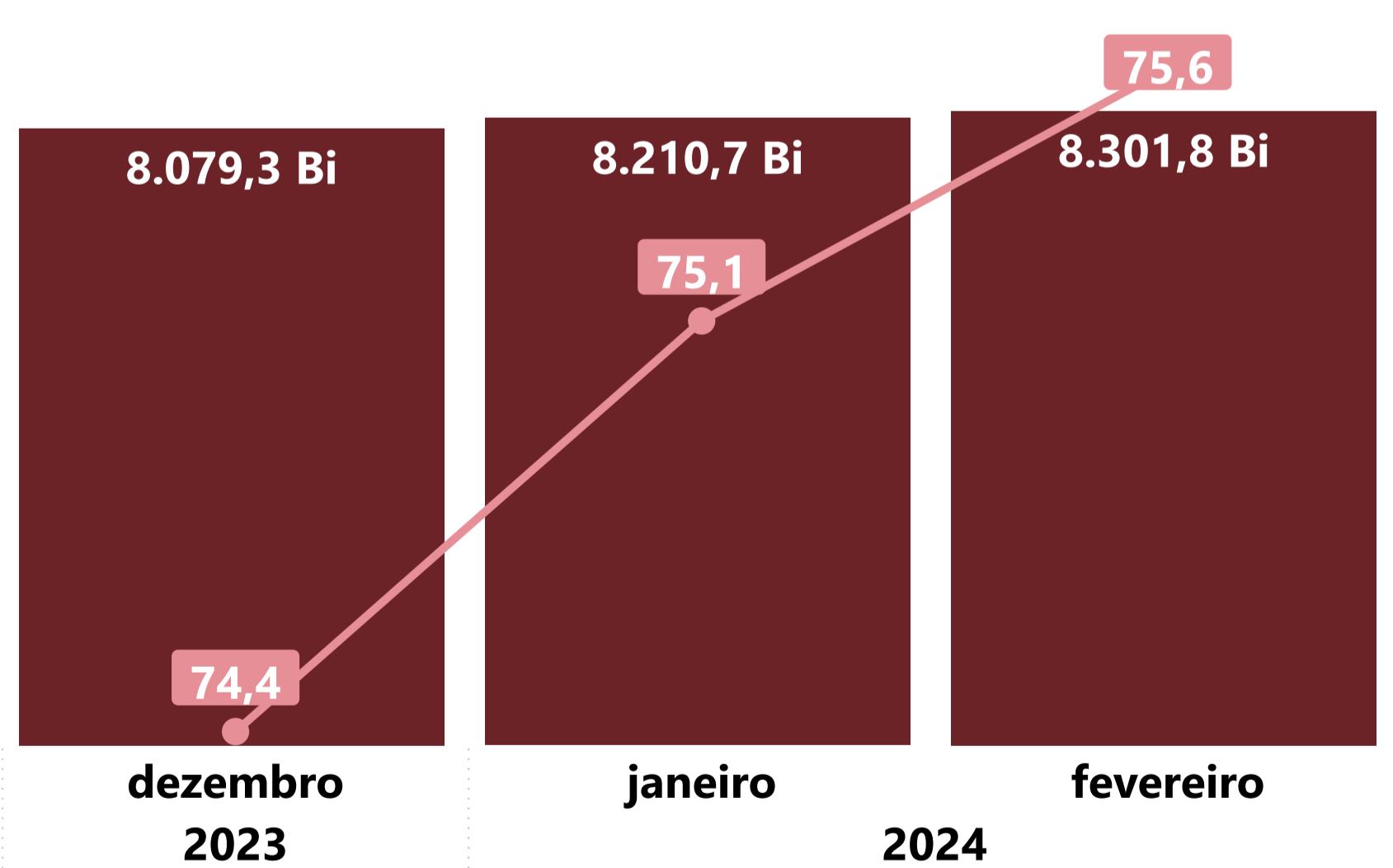
Ano	2023		2024	
	Esfera	dezembro	janeiro	fevereiro
Empresas estatais		-942 Mi	1.651 Mi	-483 Mi
Governo Federal e Banco Central		127.574 Mi	-81.284 Mi	57.821 Mi
Governos Estaduais e Municipais		2.940 Mi	-22.514 Mi	-8.646 Mi
Setor público consolidado		129.573 Mi	-102.146 Mi	48.692 Mi

Fonte: BCB (Abr/2024).

De acordo com o Banco Central, o resultado primário de fevereiro foi deficitário em R\$ 48,7 bilhões. Entre as esferas, o Governo Federal e Banco Central contribuíram com déficit de R\$ 57,8 bilhões, enquanto as empresas estatais e os governos regionais tiveram superávits de R\$ 483 milhões e R\$ 8,6 bilhões, respectivamente.

Os juros nominais do setor público consolidado foram de R\$ 65,2 bilhões em fevereiro. Esse valor somado com o resultado primário gerou um déficit no resultado nominal de R\$ 113,9 bilhões para o mês.

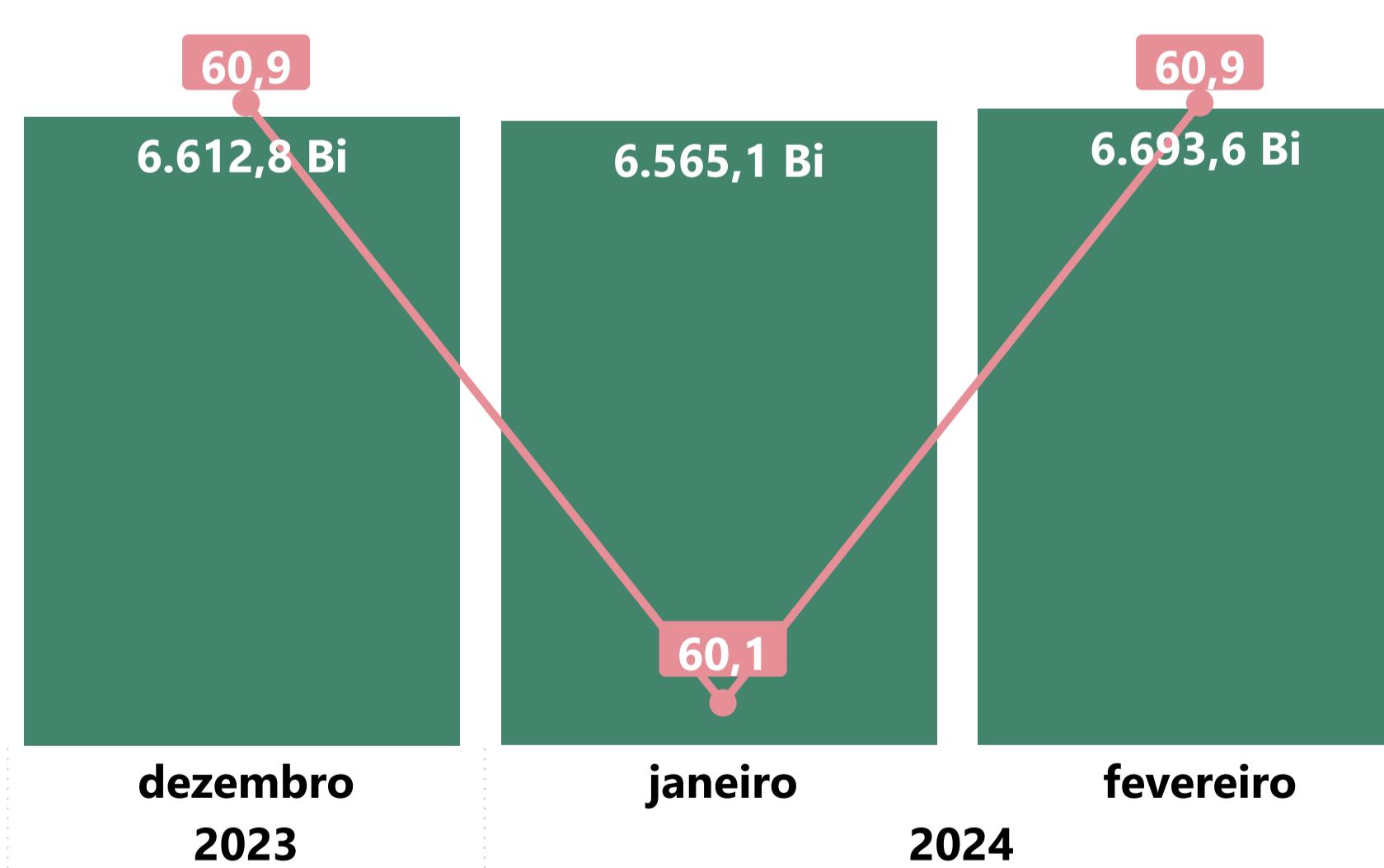
Dívida Bruta - Governo Geral



● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Abr/2024).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Abr/2024).

Em fevereiro, a dívida bruta do governo geral foi de R\$ 8,3 trilhões, representando 75,6% do PIB. Na comparação com o mês anterior, houve um aumento de 1,1% do valor da dívida. Conforme o Banco Central, os fatores condicionantes que mais colaboraram para o aumento do endividamento, em relação ao PIB acumulado em 12 meses, foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.) e a emissão líquida da dívida (0,1 p.p.).

A dívida líquida do setor público consolidado atingiu R\$ 6,7 trilhões em fevereiro, valor que corresponde a 60,9% do PIB. A variação do montante da dívida foi de 2% frente ao mês anterior. De acordo com o Banco Central, os principais fatores que contribuíram para a alta, em relação ao PIB acumulado em 12 meses, foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.) e o déficit primário (0,4 p.p.).

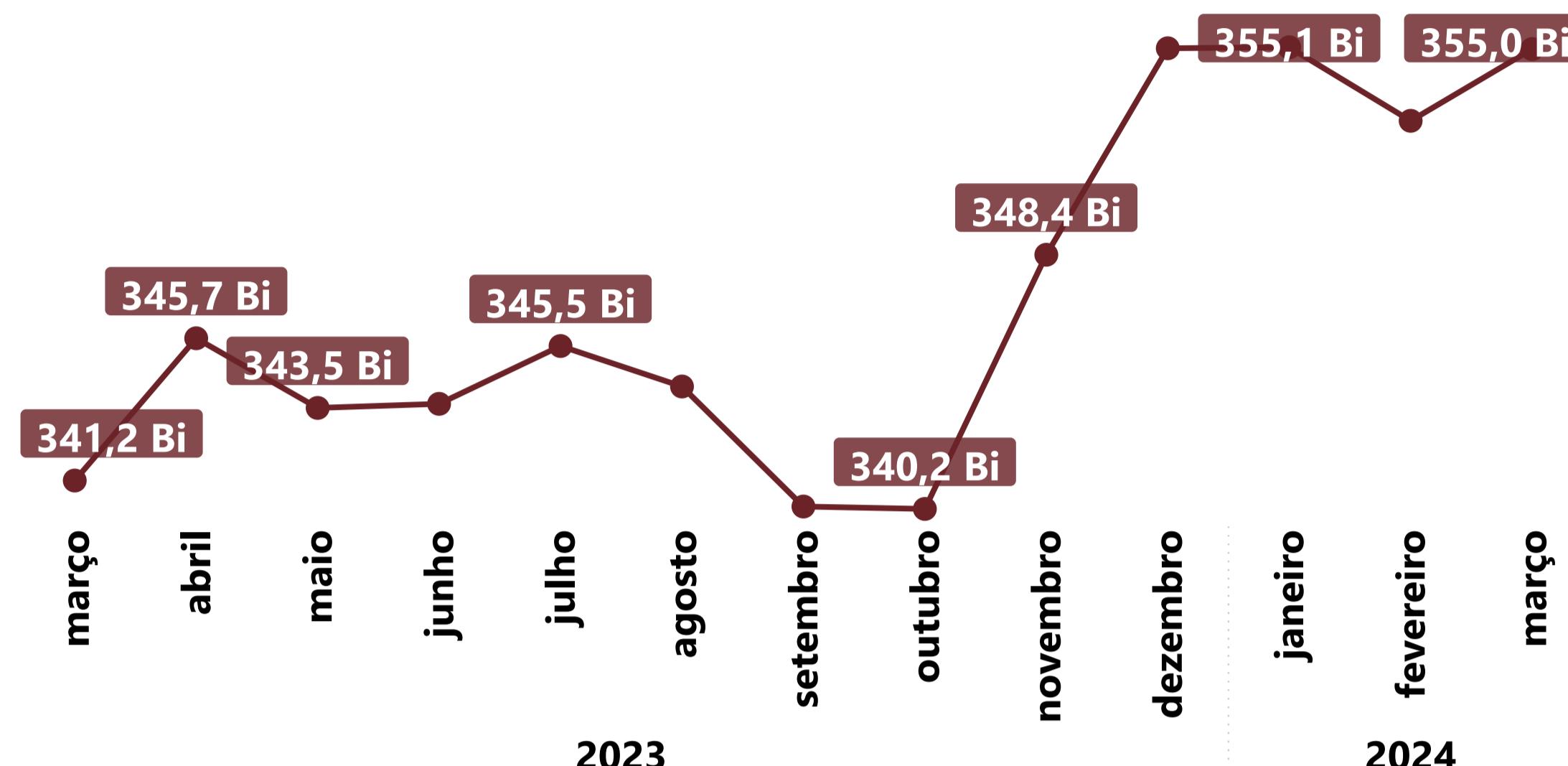
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 02 - Abril/2024



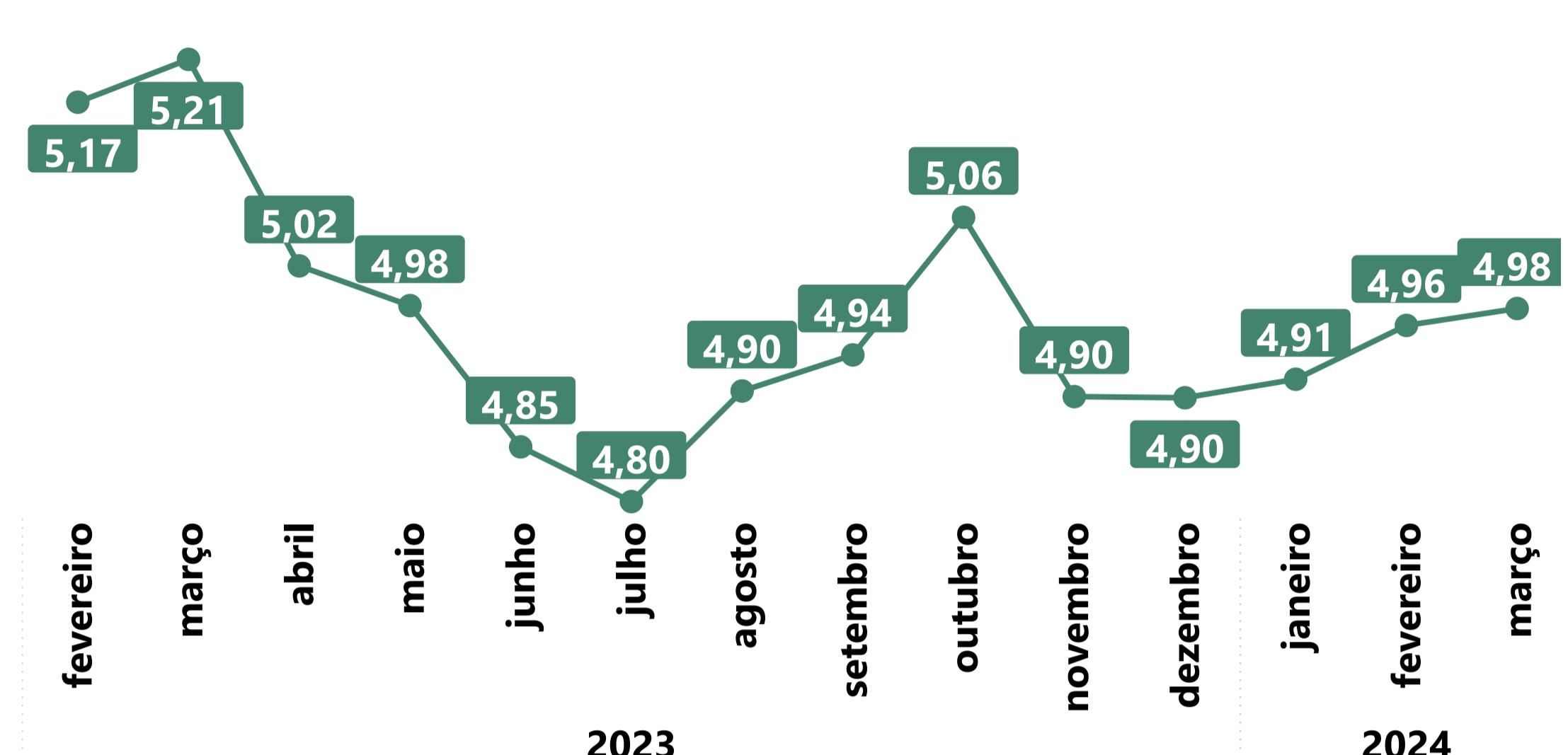
Divisas

Reservas internacionais (US\$)



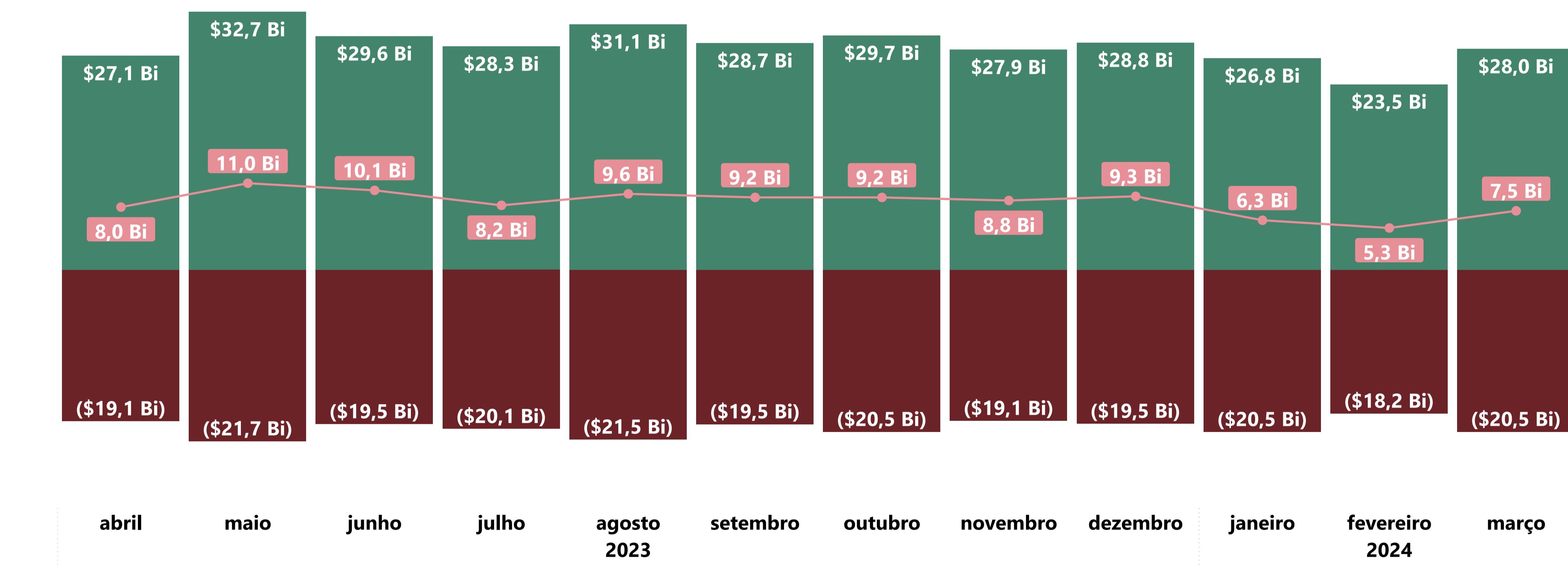
Fonte: BCB (Abr/2024).

Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (Abr/2024).

Balança Comercial (US\$\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (Abr/2024).

Em março de 2024, as reservas internacionais atingiram U\$ 355 bilhões, ligeiro aumento de 0,65% em relação ao mês anterior. Com isso, verifica-se que desde dezembro de 2023, as reservas internacionais estão acima de U\$ 350 bilhões.

Diante da baixa variação nas reservas internacionais dos últimos meses, a taxa de câmbio também demonstrou relativa estabilidade. Acompanhando a evolução do dólar, é possível observar uma discreta tendência de aumento a partir de dezembro de 2023. Em março, a taxa de câmbio média foi de R\$ 4,98 por dólar, aumento de 0,3% frente ao mês anterior.

Com relação à balança comercial, no mês de março, a exportação total foi de U\$ 28 bilhões e a importação de U\$ 20,5 bilhões. Números que resultaram no saldo de U\$ 7,5 bilhões, redução de 30,4% frente ao mesmo mês de 2023.

Assim, a balança comercial do primeiro trimestre de 2024 fecha com superávit de U\$ 19,1 bilhões, maior valor da série histórica para o primeiro trimestre.



FAESP



SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Cristiane Mitie Ogino